

# Jorge Vercilo, Em Tudo Que

Eu ainda acredito  
Num futuro mais bonito,  
Que o novo bem-vindo  
É o amor infinito.

Eu ainda acredito  
Que nem tudo está perdido,  
Que o sorriso sagrado  
É aqui o paraso  
E que tudo estava errado  
Sobre o dia do juízo.

Eu ainda acredito  
No carinho invs do grito,  
Na doura dos meninos  
Que no fundo todos somos.

Eu ainda acredito  
Nos her&#oacute;is adormecidos,  
Nessa fora que revolta  
E nos faz ficar erguidos  
Cada vez que nos sentimos  
Derrotados e punidos.

Eu ainda acredito  
Que depois da tempestade  
Vem sempre a calma  
E consigo a liberdade.

Eu ainda acredito  
Em objetos luminosos,  
Que há vida no universo,  
Outras luas, outros povos,  
Eu ainda acredito.

Eu ainda acredito  
Nas florestas e nos ndios,  
Na bravura das leões,  
Na alegria dos golfinhos.  
Eu ainda acredito  
No galope do unic&#oacute;nio,  
Acredito em gnomos  
E no vo dos tucanos  
E no canto das baleias  
Alegrando os oceanos.

Eu ainda acredito  
Na justiça l de cima,  
Na verdade e na vida  
Como o som de uma rima.  
E em tudo que belo  
E em tudo que nobre  
Como as cores do arco-íris  
Quando a chuva se descobre  
É agradece iluminada  
Pelo sol de ouro e cobre.

Sei, talvez eu seja visto  
Como ingnuo ou demagogo,  
Inocente ou pervertido.  
Um hip&#oacute;crito, um louco.  
No entanto eu insisto  
Nesta chama que consome,  
Eu ainda acredito

Porque sofro com a fome,  
Porque ainda sou um homem.